


Qualificação de **MESTRADO**



 27/11/2025 - 13h30



Tainara Lemos das Neves

Mestranda

Práticas educativas em um espaço não formal da EPT e suas relações com a Inovação Social: experiências no Instituto Padre Vilson Groh com o Programa Pode Crer e o Centro de Inovação Social Monte Serrat

 <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/douglasjuliani>

 ifsc.edu.br/profept

 [profeptifsc](https://www.instagram.com/profeptifsc)

Qualificação de **MESTRADO**



 27/11/2025 - 13h30

BANCA EXAMINADORA

Douglas Paulesky Juliani

Dr, IFSC - Orientador

Crislaine Gruber

Dra, IFSC

Gabriela Gonçalves Silveira Fiates

Dra, UFSC

Qualificação de **MESTRADO**



 27/11/2025 – 13h30

RESUMO

Esta pesquisa analisa o processo de criação e desenvolvimento do programa Pode Crer, uma iniciativa da organização da sociedade civil (OSC) Instituto Pe. Wilson Groh (IVG), com foco nas práticas educativas e suas articulações com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e com a inovação social. O estudo situa-se no contexto da formação de jovens de periferia para inserção no mundo do trabalho e busca identificar aprendizados aplicáveis à implantação do primeiro Centro de Inovação Social de Periferia de Florianópolis, bem como a outros espaços não formais de educação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, que combina pesquisa bibliográfica, estudo de caso e análise documental, a partir de documentos institucionais e entrevistas com gestores e educadores do programa. Como produto educacional, a pesquisa desenvolve um guia de práticas educativas e um repositório online, sistematizando as experiências formativas do Pode Crer, reunindo metodologias, estratégias e abordagens utilizadas no processo educativo, de modo a torná-las acessíveis e replicáveis para outras OSCs. Os resultados pretendem oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a formação de educadores sociais em comunidades periféricas e contribuir para o debate sobre a formação de juventudes para inovação social como abordagem voltada à constituição de sujeitos socialmente conscientes, críticos e sistêmicos, capazes de mobilizar competências inovadoras e criar soluções que gerem impactos sociais positivos em seus territórios, atuando como promotores de inovação social.